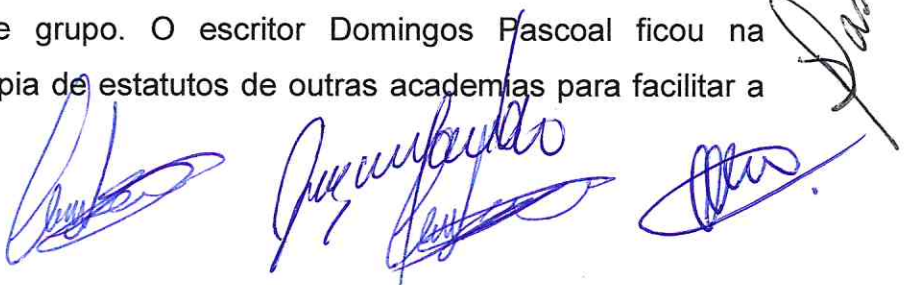



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DA ACADEMIA AQUIDABAENSE DE LETRAS.

No dia primeiro de agosto de 2016, às 12:00 horas, no Senac Bistrô, localizado na Av. Ivo do Prado, S/N, na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, reuniram-se os professores José Joaquim Macedo, Carlos Alberto Matos de Lima e João Francisco dos Santos, com o escritor Domingos Pascoal de Melo, Membro da Academia Sergipana de Letras, com o objetivo de discutir a criação da Academia de Letras da cidade de Aquidabã, Estado de Sergipe. Abrindo a reunião, o professor Joaquim Macedo falou da importância da criação dessa entidade para fomentar a literatura e as artes no município de Aquidabã, mas exaltou que não fosse apenas uma Academia de Letras, mas que representasse também as artes e todos os elementos culturais da cidade. O professor Alberto Matos destacou que na cidade de Aquidabã já existe o Memorial José Augusto que difunde a vida e a obra do cantor de renome nacional, José Augusto sergipano, filho daquela cidade. O memorial foi construído pela Prefeitura de Aquidabã e fica localizado na Avenida Paraguai S/N, mas está um tanto abandonado, devido a pouca importância que a própria prefeitura tem dado àquele instrumento cultural do município. O professor Francisco dos Santos falou da importância da criação da Academia porque irá desencadear um avanço na produção cultural e literária em Aquidabã, principalmente agora que o município dispõe de uma rádio FM Comunitária funcionando a todo vapor. O escritor Domingos Pascoal lembrou que em Sergipe já existem 23 Academias criadas em diversos municípios e essas Academias tem sido de fundamental importância para o desenvolvimento das Letras e da produção intelectual do Estado. Após algumas sugestões ficou definido que o nome da Academia de Aquidabã será "Academia Aquidabaense de Letras, Cultura e Artes – AALCA. Em seguida o professor Joaquim Macedo sugeriu que o patrono da Academia fosse escolhido entre os nomes dos professores Acelino Pedro Guimarães e Lauro Rocha de Lima. Todos concordaram e ficou para a escolha ser efetivada numa reunião mais ampla a ser convocada por esse grupo. O escritor Domingos Pascoal ficou na incumbência de enviar cópia de estatutos de outras academias para facilitar a




criação do nosso estatuto, destacando que o estatuto da Academia Gloriense de Letras é o mais completo. Se encarregou ainda o escritor de confeccionar uma proposta de escudo da Academia. Ficou decidido ainda que essa comissão deverá propor nas próximas reuniões e fazer os devidos encaminhamentos, ficando já marcada a próxima reunião para o dia 24 de agosto do corrente ano, no Instituto Banese. Nada mais havendo a tratar foi destinado o professor Francisco dos Santos para lavrar a presente ata, que vai assinada por todos os presentes, Aracaju - Se, 01 de Agosto de 2016.




José Joaquim Macedo



João Francisco dos Santos



Domingos Pascoal de Melo



Carlos Alberto Matos de Lima